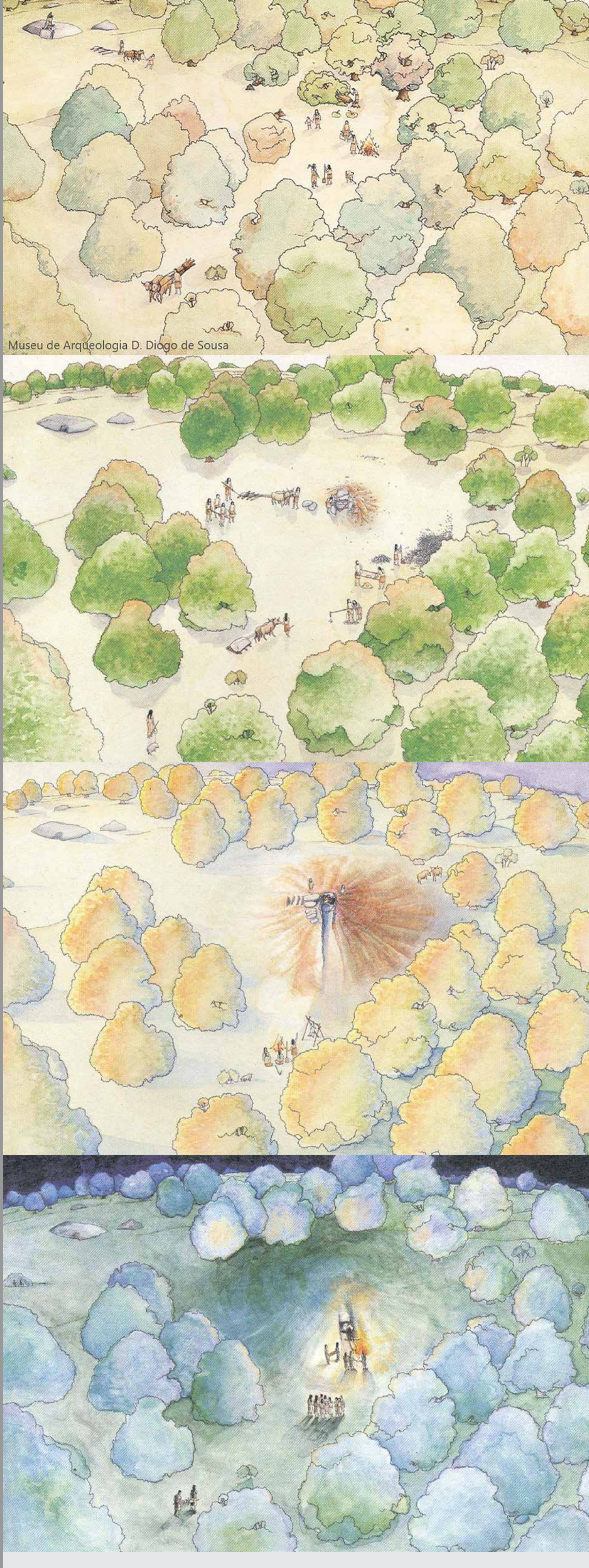


MEGALITISMO

O megalitismo (MEGA = grande + LÍTICO = pedra) corresponde à cultura representada materialmente pela utilização de grandes pedras, com as quais se construíram, a partir do 5.º milénio a.C. até finais do 3.º milénio a.C., vários monumentos, como menires, cromeleques, alinhamentos e antas ou dólmenes. De entre todos, as ANTAS ou DÓLMENES são os mais representativos em Portugal, nomeadamente na região Norte.

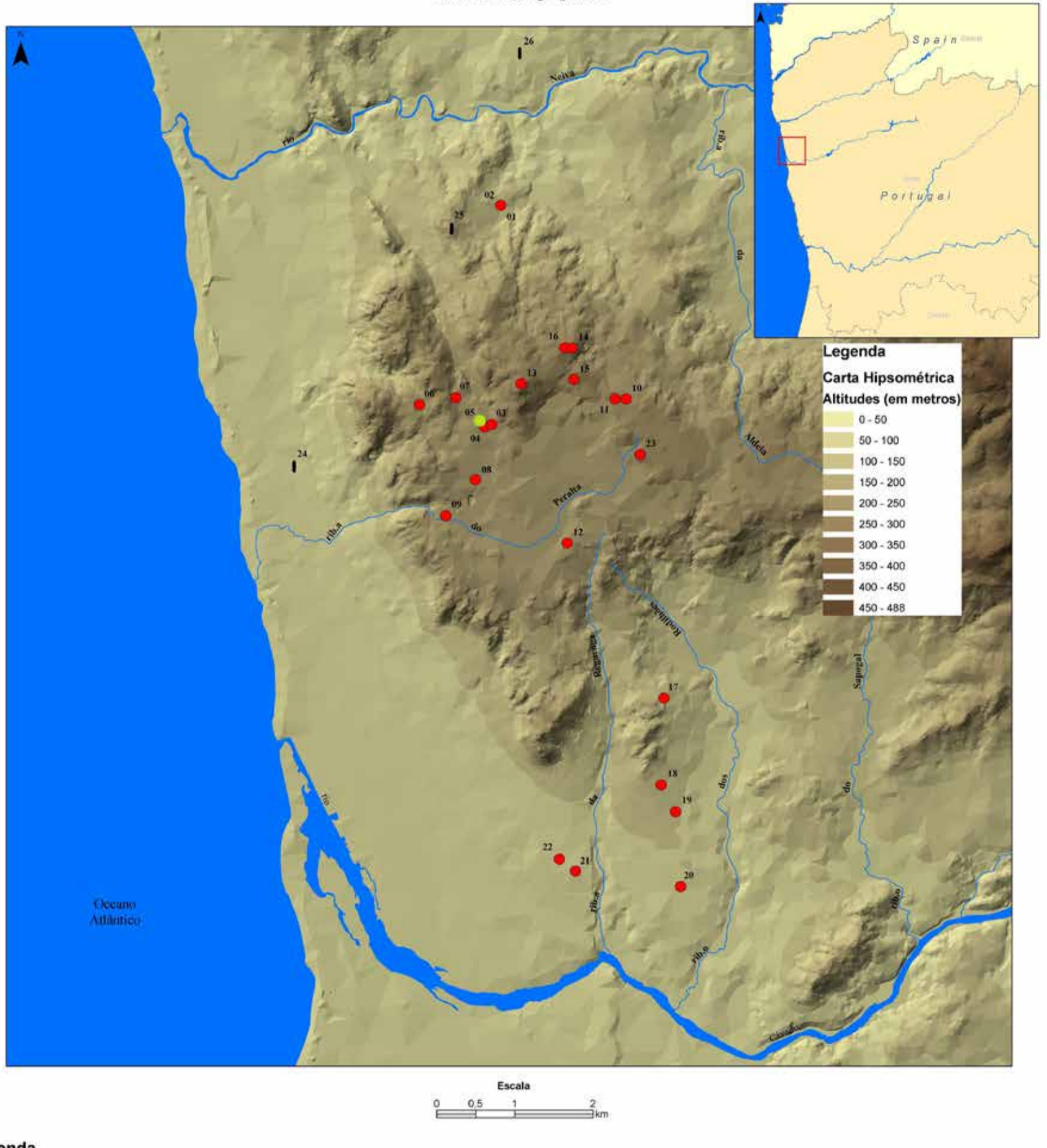
Estes monumentos são caracterizados pela presença do dólmen, coberto pela mamoa. O dólmen é composto por câmara funerária, com ou sem corredor, com ou sem vestíbulo, podendo o espaço ser ou não definido por um anel lítico. Alguns monumentos caracterizam-se ainda pela presença de uma couraça pétreia protetora em torno do dólmen. A câmara é coberta por uma ou várias lajes - conhecidas como tampa ou mesa - tal como o corredor (quando existe), sendo este conjunto coberto por uma mamoa de terra.



Com o tempo médio de vida estimado entre os 25 e os 35 anos, teoricamente um elevado número de membros da comunidade poderia participar na construção de dólmenes e mesmo na escolha dos motivos decorativos presentes nalguns dólmenes. Em Esposende alguns dos dólmenes têm gravados ou pintados motivos como ondulados, tipo serpentiforme e nas pinturas destacam-se as cores vermelho ocre e o branco.

No atual território de Esposende, na área entre o rio Cávado e o rio Neiva, foi identificado um total de 26 monumentos megalíticos, 3 dos quais correspondentes a menires.

Monumentos megalíticos de Esposende
Sua localização geográfica



Legenda	
01 - Mamoa de Agra Antas	07 - Mamoa da Bouça da Guia
02 - Mamoa Soleimas	08 - Mamoa do Descampado
03 - Mamoa do Rapido I	09 - Anta da Portelagem
04 - Mamoa do Rapido II	10 - Mamoa do Outeiro
05 - Mamoa do Rapido III	11 - Mamoa da Bouça do Barraca
06 - Mamoa de Fontelas	12 - Mamoa da Cruzinha
13 - Mamoa da Cerca	14 - Mamunha da Serra I
15 - Mamunha da Serra II	16 - Mamunha da Serra III
17 - Mamoa de Cimo de Vila	18 - Mamoa de Eira de Ana
19 - Mamoa da Bouça das Antas	20 - Mamoa de Gemeses
21 - Mamoa do Vizo I	22 - Mamoa do Vizo II
23 - Mamunhas	24 - Menir de São Bartolomeu do Mar
25 - Menir de São Paio de Antas	26 - Menir da Enfia

A investigação de parte destes túmulos coletivos remonta a finais do século XIX, quando alguns monumentos foram escavados e estudados por F. Martins Sarmiento. Mais recentemente, na década de 1990, quatro foram (re)escavados por uma equipa dirigida pelo Dr. Eduardo Jorge e três deles em 2020 pela Câmara Municipal, através de uma empresa de arqueologia.

MONUMENTOS MEGALÍTICOS INTERVENZIONADOS:

5 - Mamoa do Rapido III – Vila Chã; 9 - Anta da Portelagem – Vila Chã; 12 - Mamoa da Cruzinha – Vila Chã; 13 - Mamoa da Cerca – Vila Chã (não visitável); 14-16 – Mamunhas da Serra – S. Paio de Antas/ Forjães (não visitáveis); 17 - Anta de Cimo de Vila – Palmeira de Faro (não visitável)